Ibovespa dispara, com commodities em alta e indicador nos EUA

O otimismo volta a tomar conta dos investidores nesta quarta-feira (15). Impulsionados pela divulgação de indicadores econômicos favoráveis, os mercados globais comemoram uma sessão de ganhos, levando o Ibovespa a disparar para a pontuação de 50.939, uma alta de 4,23%.

Se a onda favorável já era sentida antes mesmo da abertura dos negócios, com a divulgação de resultado melhor que o esperado pela companhia Intel, as notícias ao longo do pregão apenas alavancaram o movimento positivo.
Indício da viradaSem levar sustos com a inflação ao consumidor nos EUA ligeiramente maior que as projeções, o mercado recebeu como um forte indício do processo de recuperação econômica os dados sobre a indústria, que revelaram uma contração inferior às expectativas da atividade no setor.

"Esperamos por uma reversão do declínio da produção no segundo semestre de 2009. A redução dos estoques está chegando ao fim", decretaram os analistas do banco francês Société Générale, após avaliar os dados divulgados nos EUA.

No mercado doméstico também refletem com intensidade as notícias sobre acordo entre siderúrgicas chinesas e as mineradoras australianas BHP Billiton e Rio Tinto, referentes aos preços de referência para o minério de ferro - redução de 33%, inferior ao patamar desejado pelos produtores asiáticos.

Papéis em destaqueDentre os papéis que são negociados neste dia, destaque para Rossi Residencial ON (RSID3, R$ 10,74, +9,59%), TAM PN N2 (TAMM4, R$ 23,79, +7,40%), Vale ON (VALE3, R$ 34,38, +6,70%), Bradespar PN (BRAP4, R$ 25,33, +6,38%) e Vale PNA (VALE5, R$ 29,54, +6,07%).

Último pregão
O principal índice da bolsa paulista fechou o pregão de terça-feira em baixa de 0,64%, atingindo 48.872 pontos e registrando uma alta acumulada no ano de 30,15%. O volume financeiro foi de R$ 4,74 bilhões.